

O USO DE SÉRIES NA AMPLIAÇÃO DO ESTUDO DA FILOSOFIA NO ENSINO FUNDAMENTAL II E MÉDIO

João Pedro Rocha Conceição Mesquita ¹
Isabella Maria Costa de Sousa ²
Maria Alessandra Guadalupe Alves Paiva ³
Lucas Castro Pontes⁴

INTRODUÇÃO

O ensino da filosofia no Ensino Fundamental aborda o pensamento clássico grego, vindouro dos primeiros filósofos ocidentais que buscavam dar explicação à origem do universo e de seu funcionamento racionalmente, a exemplo dos alunos da Escola Jônica como Tales de Mileto, Anaximandro e Anaxímenes. Em razão de sua essência estar diretamente ligada à cultura e estilo de vida das sociedades antigas que divergem das atuais, a abordagem de tais temas aos alunos modernos é maçante e didática, pois poucas são as formas de contextualizar tais temas em cenário moderno. Contrariamente, à medida que o aluno se aproxima do Ensino Médio, os conteúdos transacionam do clássico ao moderno, em que o pensamento grego dá lugar aos fundamentos da filosofia iluminista e, posteriormente, à vertente existencialista do século XIX. Tais temas abordam conceitos intrinsecamente ligados à vida contemporânea e são essenciais para o desenvolvimento do pensamento próprio do indivíduo. Para o aluno quebrar com a visão da filosofia como um assunto distante e relacione tais temáticas ao cenário com que vive, é necessário que o ensino se apresente por meio de algo que se encontra em seu cotidiano (Barreto, 2023).

Um dos instrumentos pedagógicos utilizados para auxiliar em tal transição é o uso das séries. Seriados de TV surgiram no século XIX com a popularização da televisão doméstica e rapidamente se tornaram parte da vida de inúmeras famílias pelo mundo todo. Seu uso no ensino da filosofia permite conciliar um hábito do dia a dia com temas profundos de forma dinâmica e natural.

O estudo surge a partir da instrução das séries *Bojack Horseman* e *Love Death +*

¹ Aluno de Ensino Médio pelo Centro Educacional Cloves William, joapedrodc17@gmail.com ;

² Aluna de Ensino Médio pelo Centro Educacional Cloves William, isabellabellamaria@gmail.com;

³ Aluna de Ensino Médio pelo Centro Educacional Cloves William, coautor2@email.com;

⁴ Graduado pelo Curso de Química da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, lucas.castro.pontes1@email.com.

Robots nas aulas de filosofia do professor Lucas Castro Pontes no Centro Educacional Cloves William nas turmas do Ensino Médio. As temáticas abordadas nos estudos abrangiam questões relacionadas ao estudo da Filosofia Moderna, da análise cultural e social dos alunos envolvidos. As atividades foram desenvolvidas visando os seguintes objetivos: auxiliar na transição do Ensino Fundamental ao Médio no estudo da Filosofia, incentivar a produção individual seguindo a cartilha do novo ensino médio, despertar análise crítica e expandir o acervo cultural.

METODOLOGIA

Em razão da complexidade dos conteúdos apresentados e da necessidade de se intercalar o ensino da base teórica com o uso das séries como complemento, foi-se adotado o uso de uma metodologia em três diferentes fases:

Fase teórica: Caracteriza-se como a base introdutória do conteúdo, em que o professor explica aos alunos em um modelo de aula padrão quais são os fundamentos do assunto abordado. Durante essa fase é abordada não apenas as ideias de determinado filósofo ou corrente filosófica mas também o contexto histórico para qual tal pensamento foi cunhado, permitindo maior aprendizagem dos alunos.

Fase dinâmica: Após a introdução ao assunto, se inicia a apresentação do episódio escolhido. Antes ou durante o começo da série, o professor explica detalhes necessários para o entendimento do contexto em que ela se passa e comenta momentos específicos que permitem a conexão com a base filosófica. Seguindo do término da apresentação, é direcionado um debate referente ao que cada aluno achou do episódio em um vácuo.

Fase teórica: Por fim, é proposto um trabalho que busque interligar o conteúdo apresentado com o episódio assistido, a natureza do trabalho se deu por meio da escrita ou na forma de seminário interativo, englobando relatórios, resenhas críticas, apresentações de slide e debates.

Conteúdo	Série	Episódio	Sinopse
Arte como objeto do conhecimento.	Love, Death Robots.	& Zima Blue (S01E14).	Um artista busca encontrar o significado de sua existência por meio de pinturas.

Kant e a Menoridade do ser humano.	Love, Death & Robots.	A era do gelo (S01E16).	Um casal presencia a história do mundo se repetindo dentro de sua geladeira.
Questionamento a noção de progresso.	Love, Death & Robots	Esquadrão de extermínio (S02E03)	Em um futuro distante, a humanidade encontra a fórmula para a imortalidade, mas ao custo de impedir a existência de novas gerações.
Fenomenologia de Husserl.	Bojack Horseman.	Churros grátis (S05E06).	Após a morte de sua mãe, Bojack busca ressignificar sua relação conturbada com os pais.
Existencialismo de Sartre.	Bojack Horseman.	Bons defeitos (S06E10).	Diane tenta escrever um livro referente aos traumas de seu passado, mas se encontra em bloqueio criativo e com constantes ataques de ansiedade.

Tabela 1. Relação dos conteúdos teóricos e dos episódios propostos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao final das atividades, percebeu-se que:

A experiência direcionada teve grande aceitação por parte dos alunos, que não contestaram sua aplicação, assim como não consideraram os episódios apenas uma fonte

de entretenimento, mas também de conhecimento, evidenciando o caráter pedagógico da atividade e sua aplicabilidade para turmas de caráter avançados como do ensino médio.

Uma melhora significativa na assimilação dos conteúdos. Os alunos mostraram-se capazes de exemplificar e relembrar conceitos complexos dos diferentes temas com devida naturalidade, deixando explícito a eficiência prática da atividade assim como sua capacidade de complementar no ensino de conteúdos complexos e outra hora distantes do cotidiano do aluno.

O desempenho acadêmico foi positivamente afetado e a transição entre o Ensino Fundamental e o Médio – caracterizada pela queda nas notas – foi suavizada na matéria de Filosofia.

E a intensificação do interesse dos alunos em explorar os conteúdos aplicados, em que diversos deles buscaram por si próprio se aprofundar nas bases filosóficas vistas, o que evidência maior autonomia dos estudantes.

CONCLUSÃO

Diante dos fatos supracitados, considera-se evidente a eficiência do uso de séries como maneira de auxiliar na transição do ensino da filosofia do fundamental ao médio, suavizando os efeitos negativos e permitindo melhor entendimento do aluno, além de cumprir com a cartilha proposta do novo ensino médio de incentivar a autonomia do aluno e a valorização de sua voz durante a aula. As séries, além de os familiarizarem com conceitos que poderiam ser vistos como inteligíveis, auxiliam na dinâmica do conhecimento, no aprendizado do conteúdo na sala de aula e na quebra com a monotonia.

REFERÊNCIAS

BARRETO, Lucelia Lima. Introdução a filosofia no ensino médio através do cinema: a linguagem do audiovisual nas disciplinas da base diversificada das escolas integrais. Anais IX CONEDU Campina Grande: Realize Editora, 2023. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/96626>. Acessado em:

30/08/2024, às 20:45.